

O Globo

25/3/88

Plenário se esvazia com proximidade do feriado

BRASILIA — Aprovados o sistema de governo e o mandato presidencial, a Constituinte sofreu imediato esvaziamento e só deverá retomar efetivamente seus trabalhos depois da Semana Santa, embora tenha sessões marcadas para hoje, segunda, terça e quarta-feiras.

Ontem, a sessão teve de ser suspensa porque parlamentares do PFL e do PDS deixaram o plenário por temerem — em função do quorum reduzido de 334 Constituintes — colocar em votação destaque que retirava a exigência de maioria de dois terços da Câmara dos Deputados para aprovar moção de censura contra um Ministro de Estado.

Como ainda não houve acordo entre presidencialistas e parlamentaristas sobre as modificações a serem feitas no Capítulo do Poder Executivo, apenas 198 Constituintes votaram o destaque: 105 pela manutenção da exigência de dois terços e 73 contra, com 20 abstenções.

Ao final da sessão, alguns Constituintes se despediam, comentando que só voltariam depois da Semana Santa. O Relator Bernardo Cabral (PMDB-AM) acha difícil que o plenário retome seu ritmo de trabalho antes disso, atribuindo a paralisação às dificuldades nos entendimentos em

torno da adaptação da emenda Humberto Lucena ao resto do projeto.

Cabral disse ser favorável ao projeto de resolução apresentado pelo Senador José Fogaça (PMDB-RS) propondo que seja constituída uma comissão para fazer a revisão dos dois Capítulos.

— Só terá gente após a Páscoa. Gente que está aqui há 20 anos parece que chegou há 20 dias, não sabe como esse Congresso anda — comentou o Líder do PFL, José Lourenço, após o Deputado Teodoro Mendes (PMDB-SP) lhe dizer que era preciso colocar os Constituintes dentro do plenário.

O Deputado José Geraldo (PMDB-MG) acrescentava:

— Agora, Ulysses Guimarães aprova o projeto de resolução para punir os faltosos, porque ele já está desesperado. Sabe que isso aqui não andará mais.

Apesar do insucesso das votações e de estar com sua esposa, Dona Mora, internada num hospital em São Paulo, Ulysses não desanima em seu propósito de acelerar os trabalhos da Constituinte. Ele convocará os parlamentares por telefone para tentar garantir quorum nas sessões de hoje e da próxima semana.

Deputado pede medidas contra os fumantes

BRASÍLIA — A restrição aos fumantes poderá se estender aos Constituintes, se for aprovado o projeto de resolução do Deputado José Elias Murad (PTB-MG), que proíbe os parlamentares e demais frequentadores do plenário de fumar durante as sessões. A proposta — assinada por 108 Constituintes, entre os quais o Líder do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, que fuma três maços de cigarro por dia — libera o Salão Verde e a lanchonete junto ao plenário para os tabagistas.

Elias Murad rejeitou a idéia do Deputado Agassiz de Almeida (PMDB-PB), de dividir o plenário entre fumantes e não-fumantes, por entender que em virtude do ar condicionado central o ar continuaria enfumaçado, principalmente nos dias de quorum alto.

Ele explicou que sua intenção é proteger, sobretudo, o "fumante pacífico (que não fuma, mas é obrigado a inalar a fumaça), que não pode continuar sofrendo as consequências de um hábito condenado em todo o mundo".